

GRUPO DE APOIO À PESSOAS COM DEPRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA.

MURIEL CRISTIANE MELATTI; Maria Cristina Moreno Matias; Edna Viana da Silva, Alisson Marques de Mendonça; Priscila Aparecida Batista. RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA - RMSF

Por meio da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, o Psicólogo passou a ser inserido em Unidades de Saúde da Família (USF) no município de Londrina-PR, com a participação da Universidade Estadual de Londrina e da Secretaria Municipal de Saúde. Ao iniciar as atividades da residência numa USF, em março de 2008, a psicóloga se deparou com um grande número de usuários diagnosticados com depressão e que utilizam medicação controlada. No ano anterior, a equipe de profissionais desta Unidade havia elaborado um planejamento estratégico visando a identificação de grupos populacionais da área adscrita para atenção no cuidado à saúde, elegendo usuários com depressão enquanto um dos grupos prioritários. Diante disso, surgiu a necessidade de desenvolver estratégias de atenção junto a esta população, já que é cada vez maior o número de pessoas com sintomatologias associadas a este transtorno, bem como a constatação de um aumento da medicalização diante do sofrimento humano. A estratégia grupal foi a forma escolhida para o trabalho. Os usuários foram selecionados segundo os critérios de idade (entre 20 e 50 anos), sexo (feminino), uso de medicação antidepressiva e ser portadora de transtorno depressivo leve ou moderado, cujo diagnóstico médico estava relatado em prontuário na Unidade de Saúde. Além disso, considerou-se a importância de verificar a disponibilidade de horário e interesse em participar do grupo. Com o objetivo de selecionar as pessoas segundo tais critérios, foi feito levantamento dos diagnósticos por meio do prontuário e visitas domiciliares foram realizadas pela psicóloga residente e por Agentes Comunitários de Saúde, a fim de identificar as pessoas que poderiam compor o grupo. Objetivou-se que, com este grupo, as informações sobre esta doença viessem a ser veiculadas e refletidas por cada pessoa e que trocas de experiências fossem estabelecidas, possibilitando uma melhora na qualidade de vida e um maior enfrentamento em relação à doença. Os encontros aconteceram semanalmente, num salão da comunidade, tendo duração de três meses e diversos temas foram abordados, entre eles, causas e sintomas da depressão, relação familiar, medicamentos antidepressivos, exercício físico, nutrição, saúde do corpo e da mente, além de atividades de relaxamento, percepção corporal e auto-conhecimento, totalizando 15 encontros, com a participação de 10 mulheres. Ao final do grupo, avaliou-se, junto às participantes, um maior entendimento acerca da doença, novas formas de perceber e enfrentar as situações que estão relacionadas com a depressão, desmistificação da compreensão acerca da doença mental, aproximação do profissional da saúde com usuários, bem como maior entrosamento e criação de vínculos entre as participantes, o que facilitou o compartilhamento de experiências e apoio mútuo. Encerrado este grupo, outro se encontra em fase de início para este ano (2009), com ampliação da faixa etária, visando maior cobertura da atenção e cuidado aos usuários.